

A TRIBUNA COM VOCÊ

# Música ao vivo no reduto da boemia

A pedido dos clientes, bares da Rua da Lama apostam em atrações musicais, com samba, MPB, jazz e pop rock no repertório

Luciana Almeida

A vida noturna de Jardim da Penha é uma das mais agitas da Grande Vitória. Para quem quer curtir a balada, o bairro conta com bares e restaurantes para todos os gostos.

A Rua da Lama é um dos points mais conhecidos e os comerciantes sempre buscam inovar.

O bar Abertura, por exemplo, começou o ano com um projeto de música ao vivo.

“No Carnaval tocamos samba. Agora estamos com MPB e pop rock, a pedido de clientes. E tem da do certo. A programação está prevista para os sábados, das 16 às 22 horas”, comentou Gustavo Gonçalves, proprietário do bar.

Para o projeto de música ao vivo ir à frente no Abertura, falta apenas a liberação da prefeitura.

Já o Belisco Bar e Choperia oferece música ao vivo há um ano,

com samba, chorinho, bossa nova, MPB e pop rock.

“Mas o que atrai mais público é o samba de raiz nas tardes de sábado”, disse Ronie Peterson de Queiroz Ferreira, um dos proprietários do estabelecimento.

E no meio da semana, o bar Cochicho da Penha, também na Rua da Lama, é outra opção de lazer.

No local, as noites de terça-feira são embaladas pelo som do jazz, blues e rock.

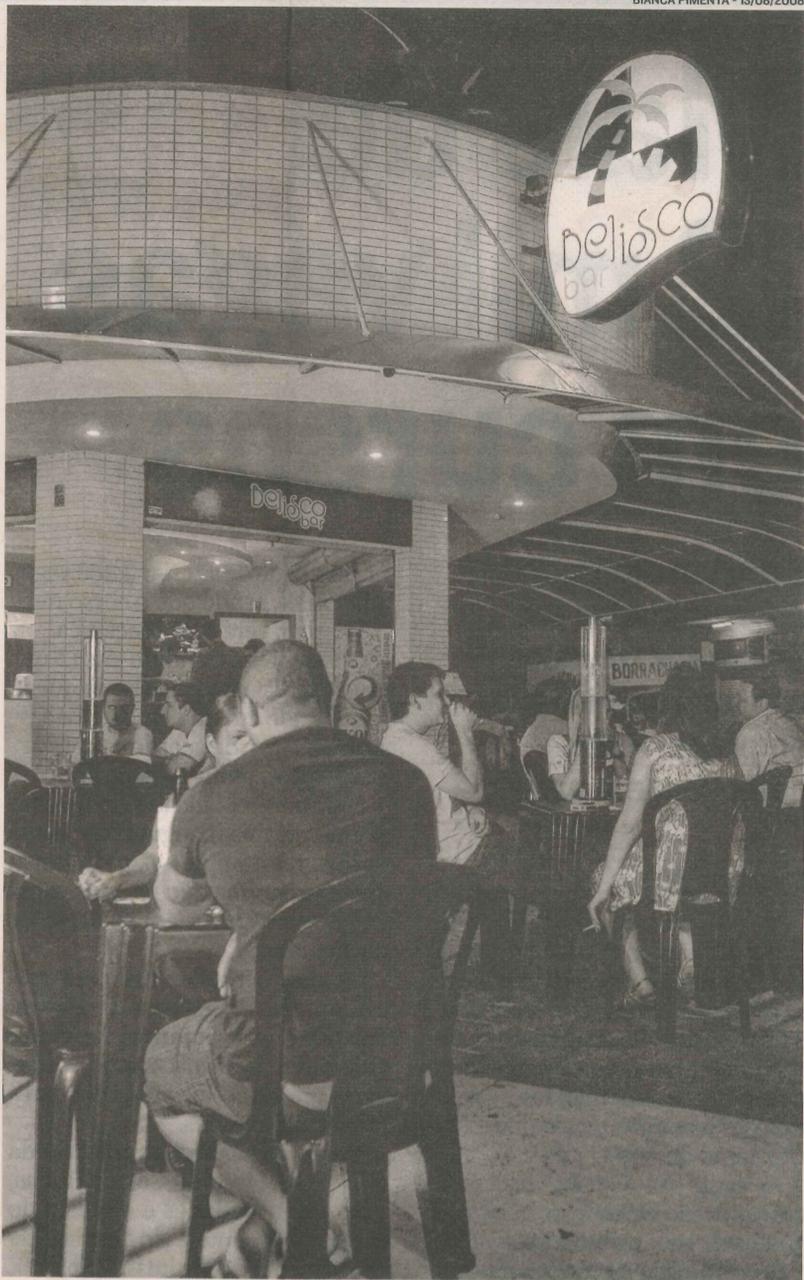
Mas os points precisam ficar atentos. Segundo o coordenador do Disque-Silêncio de Vitória, Marco Antonio Coelho de Souza, os estabelecimentos que pretendem trabalhar com música ao vivo devem fazer um tratamento acústico no local e respeitar os limites de volume de som permitidos, de 65 decibéis durante o dia e 55 decibéis à noite, em medições nas áreas comerciais.

Nas medições em áreas residenciais são permitidos até 55 decibéis de dia e 50 decibéis à noite.

Para os amantes da boa culinária, a orla da praia de Camburi oferece restaurantes para os mais variados estilos.

Já para quem curte seresta, o tradicional Clube 106 abre as portas aos pés de valsa toda sexta.

A seresta existe há 30 anos e vi-



O BELISCO BAR E CHOPERIA é um dos points da Rua da Lama

rou marca registrada para adultos com mais de 50 anos do bairro.

Ao som da banda Clave de Sol, só fica parado quem quer.

E quem não está a fim de muito

agito, ou simplesmente quer fazer um programa em família, a feirinha de artesanato e alimentos é uma boa opção de lazer para adultos e crianças.

## AS RECORDAÇÕES

FÁBIO NUNES/AT



JANICE: 36 anos no bairro

### Água suja, rato e mato

Moradora do bairro há 36 anos, a dona de casa Janice Borges Silva, 78 anos, lembra as dificuldades que viveu quando foi morar no local. Ela conta que, na época, a água era barrenta e o bairro não tinha muitas construções.

“Tinha muito mato, mosquito e rato. Não imaginei que fosse melhor”, contou.

Outra dificuldade vivida por ela era a falta de transporte. “Hoje é o melhor bairro de Vitória. Daqui só saio para o cemitério,” comentou.



ANGELA destaca lazer para idosos

### Apenas seis moradores

“Tenho 42 anos de bairro. Éramos apenas seis moradores aqui na região”, lembrou a pensionista Angela Rodrigues Amorim, de 86 anos.

Ela conta que em 1968 não havia muitas casas e que a residência onde mora foi uma das primeiras a ser erguida. Comércio e igreja também eram raros, mas as amigas daquela época continuam fortes e especiais.

“Conservo os amigos que fiz aqui. Vitória não tem bairro melhor para os idosos, pois existem muitas opções de lazer para a terceira idade. Não troco Jardim da Penha por nenhum outro”, disse a pensionista.

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim da Penha, em Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro.

Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Banca do Paulinho, localizada na rua Doutor Antônio Basílio.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Vista para o Convento da Penha

> **JARDIM DA PENHA** surgiu no final da década de 60 a partir de um conjunto residencial.

> **OS PRIMEIROS** conjuntos habitacionais começaram a ser construídos a partir de 1969, dando início ao desenvolvimento imobiliário do bairro.

> **O PRIMEIRO** conjunto residencial tinha 106 casas.

> **O NOME JARDIM DA PENHA** surgiu porque a região do bairro era uma área plana, toda verde, que parecia um jar-

dim, onde de qualquer parte podia-se avistar o Convento da Penha.

> **ATUALMENTE** é um dos bairros mais populosos da capital capixaba, com cerca de 30 mil moradores.

> **COM LOCALIZAÇÃO** privilegiada, próximo a locais estratégicos da Grande Vitória, é o bairro preferido por universitários, pela proximidade com a Ufes, e por profissionais liberais.

Fonte: Moradores do bairro